

MUSICOTERAPIA E SAÚDE MENTAL NA REVISTA BRASILEIRA DE MUSICOTERAPIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

MUSIC THERAPY AND MENTAL HEALTH IN THE REVISTA BRASILEIRA DE MUSICOTERAPIA: A SYSTEMATIC REVIEW

*Rodrigo Camargos Cordeiro¹, Ivan Moriá Borges Rodrigues²,
Marcelo Rubens de Paula Reis³, Marina Horta Freire⁴*

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de apresentar uma revisão sistemática das publicações da Revista Brasileira de Musicoterapia em relação à Musicoterapia e Saúde Mental. O critério foi a presença direta de trabalhos em Saúde Mental e Musicoterapia, sejam relatos de experiências, ensaios teóricos e pesquisas experimentais. Na primeira análise separamos 15 artigos que se enquadravam nos temas e após a leitura de todos, restaram 4 trabalhos que atingiram os critérios. É preciso que se aumente a produção científica a respeito do tema, uma vez que a Musicoterapia aplicada na saúde mental mostra resultados significativos.

Palavras-chave: musicoterapia, saúde mental, Revista Brasileira de Musicoterapia.

Abstract: This work aims to present a systematic review of the publications of the Revista Brasileira de Musicoterapia in relation to Music Therapy and Mental Health. The criterion was the direct presence of works in Mental Health and Music Therapy, being reports of experiences, theoretical essays and experimental researches. In the first analysis, we separated 15 articles that fit the themes and after reading all, there were 4 papers that met the criteria. It is necessary to increase the scientific production on the subject, since the Music Therapy applied in the Mental Health shows significant results.

Keywords: music therapy, mental health, Revista Brasileira de Musicoterapia.

MUSICOTERAPIA

¹ UFMG. Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7280120846346858>. rodrigocamargos@live.com

² UFMG. Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8057950046082949>. iborgesr@gmail.com

³ UFMG. marcelorubensreis@gmail.com

⁴ UFMG. Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1107046059340390>. marinahf@gmail.com

APRESENTAÇÃO

Não é recente a utilização da música para restabelecimento e promoção da saúde mental (MILLECCO, 2001). Recente, no entanto, é a Musicoterapia, já consolidada como uma área acadêmica, integrada ao campo da saúde e que utiliza de teorias provenientes da filosofia, da psicologia e outras áreas do conhecimento para sua construção, mas que também possui seu próprio referencial teórico e metodológico (RUUD, 1990). Fonte científica importante para a Musicoterapia no Brasil é a Revista Brasileira de Musicoterapia, da União Brasileira das Associações de Musicoterapia (UBAM). Com seu início em 1995, publicação semestral, a Revista chega à 21 edições, com “estudos teóricos/ensaios, artigos baseados em pesquisa ou resenhas” (UBAM, 2016).

1. OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão sistemática das publicações da Revista Brasileira de Musicoterapia em relação à Musicoterapia e Saúde Mental, a fim de tomar conhecimento das principais produções científicas da área no nosso país.

2. METODOLOGIA

O critério de inclusão na revisão foi a presença direta de trabalhos em saúde mental e Musicoterapia, sejam relatos de experiências, ensaios teóricos e/ou pesquisas experimentais. Trabalhos que apenas se referiam brevemente ao tema, com foco em outros assuntos, não foram selecionados para a revisão. A seleção foi realizada através da leitura dos sumários das revistas e dos resumos dos trabalhos relacionados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente fizemos a leitura do sumário das Revista Brasileira de Musicoterapia e separamos 15 trabalhos pelo título. Após a leitura dos resumos, resaram 4 artigos para a revisão. Um deles é um relato de experiência com Musicoterapia no tratamento de Autismo e Psicose Infantil num serviço de saúde mental infantojuvenil no Rio de Janeiro (VIVARELLI, 2003). Outro faz uma análise da semelhança entre a produção musical de alcoolistas e esquizofrênicos (ZANINI, 1999). Outro é fruto de uma pesquisa experimental em Musicoterapia e saúde mental, usando a recriação de canções com mulheres em sofrimento psíquico (ARNDT & VOLPI, 2012). Por último, um trabalho teórico sobre a história da Musicoterapia na Psiquiatria (PUSHIVAILO & HOLANDA, 2014). A maioria dos artigos apresentam pesquisas práticas, cada um mostrando a aplicação da Musicoterapia com uma população diferente. Todos os trabalhos levantam os importantes potenciais da utilização da música com fins terapêuticos para pessoas atendidas em saúde mental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebemos que existe pouca publicação no Brasil a respeito de Musicoterapia e saúde mental, apesar dela estar presente em muitas instituições que atendem a este público. Dentre os benefícios da Musicoterapia no contexto da saúde mental estão a melhoria da capacidade comunicativa dos pacientes com esquizofrenia, transtornos bipolares, comportamento esquizoafetivo, depressão (LANGDON, G.S.). Os trabalhos de Musicoterapia também auxiliam o paciente em sua reintegração social, fortalecendo sua autoestima, sua capacidade de lidar com o outro e a melhora na aparência. Pela sua estrutura ordenada e métrica, a música pode auxiliar a organização de pensamentos e elaboração de comunicação (PUSHIVAILO & HOLANDA, 2014). É preciso que se aumente a produção científica a respeito do tema, uma vez que a Musicoterapia aplicada na saúde mental mostra resultados significativos na melhoria dos pacientes (ARNDT & VOLPI, 2012).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARNDT, Andressa. VOLPI, Sheila. A canção e a construção de sentidos em Musicoterapia: História de mulheres em sofrimento psíquico. *Revista Brasileira de Musicoterapia*, Ano XIV, Número 12, 2012.

LANGDON, Gillian Stephens. Music Therapy for Adults with Mental Illness. In: WHEELER, Barbara L. *Music Therapy Handbook*. New York: The Guilford Press, p. 341 - 353, 2015.

MILLECCO Filho, Luis Antônio, BRANDÃO, Maria Regina E., MILLECCO, Ronaldo P. *É Preciso Cantar – Musicoterapia, Canto e Canções*. Rio de Janeiro: Enelivros. 2000.

PUSHIVAILO, Mariana Cardoso. HOLANDA, Adriano Furtado. A história da musicoterapia na psiquiatria e na saúde mental: dos usos terapêuticos da música à musicoterapia. *Revista Brasileira de Musicoterapia*, Ano XVI, n. 16, p. 122-142, 2014.

RUUD, Even. *Caminhos da Musicoterapia*. Tradução de Vera Bloch Wroebel. São Paulo: Summus. 1990

UBAM. *Revista Brasileira de Musicoterapia - Apresentação*. 2016. Disponível em: <<http://www.revistademusicoterapia.mus.br/apresentacao/>>. Acesso em: 07/08/2017

VIVERELLI, Bianca Lepsch. A música, as palavras e a Constituição do Sujeito: Ressonâncias na Clínica do Autismo e da Psicose Infantil. *Revista Brasileira de Musicoterapia*, Ano X, n. 8, 2006.

ZANINI, Cláudia Regina de Oliveira. Musicoterapia: Semelhanças e diferenças na produção musical de Alcoolistas e Esquizofrênicos. *Revista Brasileira de Musicoterapia*, Ano V, n. 6, 2002.